

## Saúde registrou 4 mortes por febre maculosa em 2015

A Vigilância Epidemiológica Municipal confirmou que em 2015 foram registrados em Piracicaba cinco casos de febre maculosa e quatro óbitos. No final do ano passado, a Prefeitura da Esalq suspendeu a realização de corridas ou outras provas esportivas de

grande porte para evitar risco de transmissão da doença. A medida preventiva tomada pela Esalq acatou recomendação da Procuradoria Geral da universidade, uma vez que a instituição pode ser responsabilizada caso a contaminação ocorra dentro do campus. A 5

Isabela Borghese/JP



Capivaras no lago do Distrito Unileste: JP flagrou cena em 2015



# Febre maculosa provocou quatro mortes

Em área endêmica, Esalq cancelou eventos esportivos para evitar risco de transmissão da doença

Stefanie Archilli  
stefanie@pjournal.com.br

A Vigilância Epidemiológica Municipal confirmou que em 2015 foram registrados em Piracicaba cinco casos de febre maculosa e quatro óbitos. No final do ano passado, a Prefeitura da Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz), suspendeu a realização de corridas ou outras provas esportivas de grande porte para evitar risco de transmissão da doença.

A medida preventiva tomada pela Esalq acatou recomen-

“  
A taxa de mortalidade é alta, de 80%, porque a doença é infecciosa e evolui rapidamente

Hamilton Bonilha, infectologista sobre o perigo da doença

dação da Procuradoria Geral da universidade, uma vez que a instituição pode ser responsabilizada caso a contaminação ocorra dentro do campus. Em março do ano passado, a Esalq confirmou o primeiro caso de febre maculosa de uma estudante, que faz doutorado na universidade.

A Esalq encontra-se em área endêmica para os carrapatos-estrela e apresenta condições adequadas para a proliferação da espécie. Porém, a universidade realiza um trabalho constante de monitoramento. No ano passado, o MP (Ministério

Público) também instaurou inquérito civil para apurar as ações realizadas e os riscos de infestação do carrapato-estrela no campus.

De acordo com o infectologista Hamilton Bonilha, um dos principais hospedeiros do carrapato-estrela, transmissor da febre maculosa, é a capivara. “Mas nem toda picada de carrapato evolui para a doença. É im-

80%

É a taxa de mortalidade da doença

portante que a pessoa que for picada por um carrapato observe seu quadro nos dias seguintes. Apresentando febre e manchas no corpo tem que procurar imediatamente um médico”, informou. Bonilha orienta a população a evitar áreas de risco como beira de rio e locais, onde possam ter capivaras.

Segundo o infectologista, a febre maculosa evolui rápido por todo o corpo e pode levar a óbito. “A taxa de mortalidade é alta, de 80%, porque a doença é infecciosa e evolui rapidamente, começando pelos vasos sanguíneos, chegando a pulmões, fígados. Por isso, quando há suspeita de febre macu-

losa, o paciente já recebe o antibiótico indicado para que não exista chances da doença evoluir”, relatou.

CASOS — Em 2014 também foram registrados cinco casos de febre maculosa e quatro óbitos. No ano anterior, foram dez casos com cinco mortes. A diretora da Vigilância Epidemiológica Municipal, Fernanda Menini, foi procurada para fornecer mais informações sobre os casos registrados na cidade, mas não atendeu a reportagem.

“  
É importante que a pessoa que for picada por um carrapato, observe seu quadro nos dias seguintes

Infectologista sobre o cuidado se for picado pelo carrapato



Arquivo/Isabela Borghese/JP

Capivaras são os principais hospedeiros do carrapato estrela, transmissor da doença